

# RESOLUÇÃO ITA 2024/2025

MATEMÁTICA

2ª FASE

05 de outubro de 2024



**Convenções** : considere o sistema de coordenadas cartesiano, a menos que haja indicação contrária. Os eixos horizontal e vertical são indicados respectivamente por  $O_x$  e  $O_y$ , e o centro do sistema, por  $O$ .

$i$  : denota a unidade imaginária,  $i^2 = -1$ .

$\overline{AB}$  : denota o segmento de reta de extremidades nos pontos A e B.

$AB$  : denota a reta que passa pelos pontos A e B.

$m(\overline{AB})$  : denota o comprimento do segmento  $\overline{AB}$ .

$\max\{i, j\}$  : denota o maior dentre os valores  $i$  e  $j$ .

$\det A$  : denota o determinante da matriz A.

$A^T$  : denota a transposta da matriz A.

$A^{-1}$  : denota a inversa da matriz A.

${}^1(a_{ij})$  : representa uma matriz cuja entrada na linha  $i$  e coluna  $j$  é indexada por  $a_{ij}$ .

## 1ª QUESTÃO

Encontre os valores reais  $a$  e  $b$  tais que o polinômio  $p(x) = x^{57} + ax^{14} + bx^7 + 1$ , ao ser dividido por  $x^2 - x + 1$ , deixe resto  $2x + 1$ .

### RESOLUÇÃO 1ª QUESTÃO:

#### 1ª Solução

$$\begin{cases} x^3 + 1 = (x+1)(x^2 - x + 1) \Rightarrow x^3 \equiv -1 \pmod{(x^2 - x + 1)} \\ x^2 \equiv x - 1 \pmod{(x^2 - x + 1)} \end{cases}$$

$$\Rightarrow x^{57} + ax^{14} + bx^7 + 1 \equiv (x^3)^{19} + a(x^3)^4 \cdot x^2 + b(x^3)^2 \cdot x + 1 \pmod{(x^2 - x + 1)}$$

$$\equiv (-1)^{19} + a(-1)^4 \cdot x^2 + b(-1)^2 \cdot x + 1 \pmod{(x^2 - x + 1)}$$

$$\equiv -1 + ax^2 + bx + 1 \pmod{(x^2 - x + 1)}$$

$$\equiv a(x-1) + bx \pmod{(x^2 - x + 1)}$$

$$\equiv (a+b)x - a \pmod{(x^2 - x + 1)}$$

$$\Rightarrow \begin{cases} a+b=2 \\ -a=1 \end{cases} \Rightarrow a = -1 \text{ e } b = 3$$

#### 2ª Solução

$$x^{57} + ax^{14} + bx^7 + 1 \equiv (x^2 - x + 1) \cdot Q(x) + (2x + 1)$$

$$\text{As raízes de } D(x) = x^2 - x + 1 \text{ são } x_1 = \frac{1 + \sqrt{3}i}{2} = \text{cis}\left(\frac{\pi}{3}\right) \text{ e } x_2 = \frac{1 - \sqrt{3}i}{2} = \text{cis}\left(-\frac{\pi}{3}\right)$$

Fazendo  $x = \operatorname{cis}\left(\frac{\pi}{3}\right)$  na expressão original temos:

$$\operatorname{cis}\left(\frac{57\pi}{3}\right) + a \operatorname{cis}\left(\frac{14\pi}{3}\right) + b \operatorname{cis}\left(\frac{7\pi}{3}\right) + 1 \equiv (0) \cdot Q\left(\operatorname{cis}\left(\frac{\pi}{3}\right)\right) + \left(2 \operatorname{cis}\left(\frac{\pi}{3}\right) + 1\right)$$

$$\Rightarrow \operatorname{cis}(19\pi) + a \operatorname{cis}\left(\frac{2\pi}{3}\right) + b \operatorname{cis}\left(\frac{\pi}{3}\right) + 1 \equiv \left(2 \operatorname{cis}\left(\frac{\pi}{3}\right) + 1\right)$$

$$\Rightarrow -1 + a \cdot \left(-\frac{1}{2} + \frac{\sqrt{3}}{2}i\right) + b \cdot \left(\frac{1}{2} + \frac{\sqrt{3}}{2}i\right) + 1 = 2 \cdot \left(\frac{1}{2} + \frac{\sqrt{3}}{2}i\right) + 1$$

$$\Rightarrow (-a + b) + (a + b)\sqrt{3}i = 4 + 2\sqrt{3}i$$

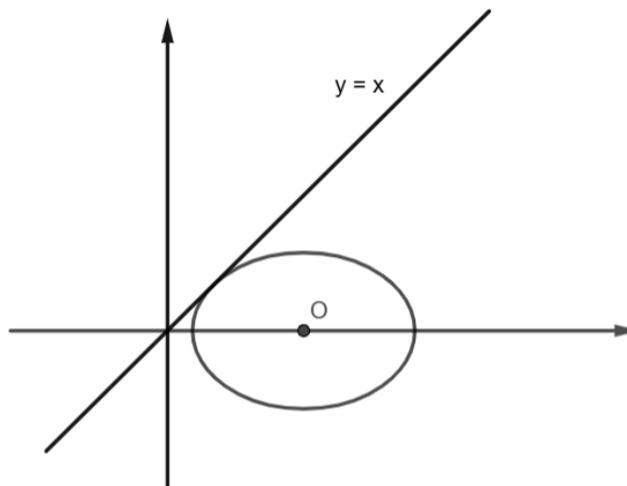
$$\Rightarrow \begin{cases} -a + b = 4 \\ a + b = 2 \end{cases} \Rightarrow a = -1 \text{ e } b = 3$$

### 2ª QUESTÃO

Seja  $E$  uma elipse com eixo focal no eixo  $O_x$  do sistema de coordenadas cartesianas. O centro de  $E$  é o ponto  $(r, 0)$ , com  $r > 0$ , sua excentricidade é  $\frac{\sqrt{2}}{2}$ , e seu semieixo maior mede  $\sqrt{2}$ .

Considerando os pontos  $(x, y) \in E$ , determine o valor de  $r$  para que  $\frac{y}{x}$  tenha valor máximo igual a 1.

### RESOLUÇÃO 2ª QUESTÃO:



$$\begin{cases} a = \sqrt{2} \\ e = \frac{\sqrt{2}}{2} \Rightarrow \frac{c}{a} = \frac{\sqrt{2}}{2} \Rightarrow c = 1 \Rightarrow b^2 + 1^2 = \sqrt{2}^2 \Rightarrow b = 1 \end{cases}$$

Portanto, a equação da elipse é:  $\frac{(x-r)^2}{2} + \frac{y^2}{1} = 1$

Como o maior valor de  $y/x$  na elipse é igual a 1, então a elipse deve tangenciar a reta  $y = x$ , ou seja, o sistema formado pelas equações da elipse e da reta deve ter solução única.

$$\begin{cases} y = x \\ \frac{(x-r)^2}{2} + \frac{y^2}{1} = 1 \end{cases} \Rightarrow (x-r)^2 + 2x^2 = 2 \Rightarrow 3x^2 - 2rx + (r^2 - 2) = 0$$

Para que o sistema tenha solução única a eq. Do 2º grau acima deve ter  $\Delta = 0$

$$\Rightarrow (-2r)^2 - 4 \cdot 3 \cdot (r^2 - 2) = 0$$

$$\Rightarrow 4r^2 - 12r^2 + 24 = 0 \Rightarrow r^2 = 3 \Rightarrow r = \sqrt{3}$$

### 3ª QUESTÃO

Sejam  $\alpha, \beta \in \left[ \frac{\pi}{2}, \frac{3\pi}{2} \right]$  tais que

$$\text{sen}(\alpha) - \text{sen}(\beta) = \frac{1}{4} \quad \text{e} \quad \text{sen}(\alpha) - 2\text{sen}(\beta) + \cos(\beta) = \frac{3}{4}.$$

Calcule o valor de  $\text{sen}(\alpha + \beta)$ .

#### RESOLUÇÃO 3ª QUESTÃO:

Como  $\alpha, \beta \in \left[ \frac{\pi}{2}, \frac{3\pi}{2} \right] \Rightarrow \cos \alpha \leq 0$  e  $\cos \beta \leq 0$

$$\begin{cases} \text{sen} \alpha - \text{sen} \beta = \frac{1}{4} \\ \text{sen} \alpha - 2\text{sen} \beta + \cos \beta = \frac{3}{4} \end{cases} \Rightarrow$$

Subtraindo as duas equações temos:

$$-\text{sen} \beta + \cos \beta = \frac{1}{2} \Rightarrow \text{sen} \beta = \cos \beta - \frac{1}{2}$$

Substituindo na equação fundamental da trigonometria temos:

$$\left( \cos \beta - \frac{1}{2} \right)^2 + \cos^2 \beta = 1 \Rightarrow 2\cos^2 \beta - \cos \beta - \frac{3}{4} = 0 \stackrel{\cos \beta \leq 0}{\Rightarrow} \cos \beta = \frac{1 - \sqrt{7}}{4}$$

$$\text{sen} \beta = \cos \beta - \frac{1}{2} = \frac{1 - \sqrt{7}}{4} - \frac{1}{2} \Rightarrow \text{sen} \beta = \frac{-1 - \sqrt{7}}{4}$$

$$\text{sen} \alpha - \text{sen} \beta = \frac{1}{4} \Rightarrow \text{sen} \alpha = \frac{1}{4} + \frac{-1 - \sqrt{7}}{4} \Rightarrow \text{sen} \alpha = \frac{-\sqrt{7}}{4}$$

Substituindo na equação fundamental da trigonometria temos:

$$\left( \frac{-\sqrt{7}}{4} \right)^2 + \cos^2 \alpha = 1 \Rightarrow \cos^2 \alpha = 1 - \frac{7}{16} \stackrel{\cos \alpha \leq 0}{\Rightarrow} \cos \alpha = -\frac{3}{4}$$

$$\text{sen}(\alpha + \beta) = \text{sen} \alpha \cdot \cos \beta + \text{sen} \beta \cdot \cos \alpha =$$

$$\frac{-\sqrt{7}}{4} \cdot \frac{1 - \sqrt{7}}{4} + \frac{-1 - \sqrt{7}}{4} \cdot \frac{-3}{4} = \frac{-\sqrt{7} + 7 + 3 + 3\sqrt{7}}{16} = \frac{\sqrt{7} + 5}{8}$$

4ª QUESTÃO

Seja  $ABC$  um triângulo de lados  $m(\overline{AB}) = 6$ ;  $m(\overline{AC}) = 10$  e  $m(\overline{BC}) = 14$ . Calcule o raio da circunferência externa ao triângulo  $ABC$  que tangencia simultaneamente o segmento  $\overline{BC}$  e as retas suportes  $AB$  e  $AC$ .

**RESOLUÇÃO 4ª QUESTÃO:**

Solução

No triângulo  $ABC$  temos  $\begin{cases} a = 14 \\ b = 10 \text{ e queremos } r_A \\ c = 6 \end{cases}$

Basta utilizarmos duas fórmulas para cálculo de áreas de triângulo:

$$\begin{cases} S = \sqrt{p \cdot (p-a) \cdot (p-b) \cdot (p-c)} \\ S = (p-a) \cdot r_A \end{cases} \Rightarrow (p-a) \cdot r_A = \sqrt{p \cdot (p-a) \cdot (p-b) \cdot (p-c)}$$

$$\Rightarrow (15-14) \cdot r_A = \sqrt{15 \cdot (15-14) \cdot (15-10) \cdot (15-6)}$$

$$r_A = \sqrt{15 \cdot (1) \cdot (5) \cdot (9)} = 15\sqrt{3}$$

5ª QUESTÃO

Usando as aproximações  $\log_{10} 2 = 0,3010$ ,  $\log_{10} 3 = 0,4771$  e  $\log_{10} 7 = 0,8450$ , determine o primeiro algarismo (da esquerda para a direita) do resultado de  $3^{100}$ .

**RESOLUÇÃO 5ª QUESTÃO:**

Utilizando logaritmos dados e as propriedades de logaritmos, temos:

$$\log_{10} 5 = \log_{10} \left( \frac{10}{2} \right) = \log_{10} 10 - \log_{10} 2 = 1 - 0,301 = 0,699$$

$$\log_{10} 6 = \log_{10} (3 \times 2) = \log_{10} 3 + \log_{10} 2 = 0,4771 + 0,301 = 0,778$$

$$\log_{10} 3 = 0,4771$$

$$\log_{10} 3^{100} = 47,71$$

$$\log_{10} (5 \times 10^{47}) = \log_{10} 5 + 47 \log_{10} 10 = 0,699 + 47 = 47,699$$

$$\log_{10} (6 \times 10^{47}) = \log_{10} 6 + 47 \log_{10} 10 = 0,778 + 47 = 47,778$$

Portanto,

$$5 \times 10^{47} < 3^{100} < 6 \times 10^{47}$$

Logo  $3^{100}$  começa por 5.

**6ª QUESTÃO**

Uma moeda não viciada é lançada  $n$  vezes. Encontre os valores de  $n$  que maximizam a probabilidade de sair cara pela quarta vez exatamente no  $n$ ésimo lançamento.

**RESOLUÇÃO 6ª QUESTÃO:**

Utilizando a distribuição binomial negativa, sabemos que no último lançamento tem que sair cara e nos demais  $(n-1)$  lançamentos devem sair três caras, portanto:

A probabilidade de aparecer a 4ª cara, exatamente no  $n$ ésimo lançamento, é:

$$p(X = 4) = \binom{n-1}{3} \cdot \left(\frac{1}{2}\right)^3 \cdot \left(\frac{1}{2}\right)^{n-1} \cdot \frac{1}{2}$$

$$p(X = 4) = \frac{\binom{n-1}{3}}{2^n}$$

Seja  $f(n) = \frac{\binom{n-1}{3}}{2^n}$

Queremos:  $f(n-1) \leq f(n) \geq f(n+1)$

$$f(n) \geq f(n+1) \leftrightarrow \frac{\binom{n-1}{3}}{2^n} \geq \frac{\binom{n}{3}}{2^{n+1}}$$

Simplificando temos:  $2n-6 \geq n \Leftrightarrow n \geq 6$

Como:  $f(4) = \frac{1}{16} < f(5) = \frac{1}{8} < f(6) = f(7) = \frac{5}{32} > f(8) = \frac{35}{256}$

Portanto, a probabilidade é máxima para dois valores de  $n$ : 6 e 7.

**7ª QUESTÃO**

Considere o polinômio  $p(x) = x^3 + ax^2 + b$ . Determine os valores reais  $a$  e  $b$ , sabendo que:

- I.  $p(x)$  tem uma raiz real dupla;
- II. Os pontos  $(x_1, 0)$ ,  $(x_2, 0)$  e  $(0; b)$  são vértices de um triângulo retângulo, em que  $x_1$  e  $x_2$  são raízes distintas de  $p(x)$ .

**RESOLUÇÃO 7ª QUESTÃO:**

Se o polinômio  $p(x)$  de coeficientes reais tem uma raiz real dupla, então suas três raízes são reais.

Sejam  $r$  (dupla) e  $s$  as raízes reais de  $p(x)$ .

Pelas relações de Girard, temos:

$$\sigma_1 = 2r + s = -a$$

$$\sigma_2 = r^2 + 2rs = 0$$

$$\sigma_3 = r^2 s = -b$$

Se os pontos  $(r,0)$ ,  $(s,0)$  e  $(0,b)$  são vértices de um triângulo retângulo, então, pelo teorema de Pitágoras, temos:

$$(r^2 + b^2) + (s^2 + b^2) = (r-s)^2 \Leftrightarrow r^2 + s^2 + 2b^2 = r^2 - 2rs + s^2 \Leftrightarrow b^2 = -rs$$

Note que se considerarmos  $\sqrt{r^2 + b^2}$  a hipotenusa do triângulo retângulo, temos:

$$(r^2 + b^2) = (r-s)^2 + (s^2 + b^2) \Leftrightarrow r^2 + b^2 = r^2 - 2rs + s^2 + s^2 + b^2 \Leftrightarrow 2s(s-r) = 0$$

que implica  $s=0$  e substituindo em  $\sigma_2$  também  $r=0$ , o que contradiz o enunciado.

O mesmo ocorre se considerarmos  $\sqrt{s^2 + b^2}$  a hipotenusa do triângulo retângulo.

Substituindo  $b^2 = -rs$  em  $\sigma_3$ , vem:

$$r^2s = -b \Leftrightarrow r \cdot rs = -b \Rightarrow r \cdot (-b^2) = -b \Leftrightarrow r = \frac{1}{b}$$

Substituindo  $r = \frac{1}{b}$  em  $\sigma_2$ , temos:

$$\sigma_2 = r^2 + 2rs = 0 \Leftrightarrow s = -\frac{r}{2} = -\frac{1}{2b}$$

Substituindo  $r = \frac{1}{b}$  e  $s = -\frac{1}{2b}$  em  $b^2 = -rs$ , vem:

$$b^2 = -\frac{1}{b} \cdot \left(-\frac{1}{2b}\right) \Leftrightarrow b^4 = \frac{1}{2} \Leftrightarrow b = \pm \frac{1}{\sqrt[4]{2}} = \pm \frac{\sqrt[4]{8}}{2}$$

Substituindo os valores obtidos em  $\sigma_1$ , temos:

$$a = -2r - s = -2 \cdot \frac{1}{b} - \left(-\frac{1}{2b}\right) = -\frac{2}{b} + \frac{1}{2b} = \frac{-3}{2b} = \mp \frac{3\sqrt[4]{2}}{2}$$

Logo,

$$a = \mp \frac{3\sqrt[4]{2}}{2} \text{ e } b = \pm \frac{\sqrt[4]{8}}{2}.$$

### 8ª QUESTÃO

Seja  $A_k = (a_{ij})$  uma matriz quadrada de ordem  $k$ , em que  $a_{ij} = \max\{i, j\}$  para todo  $i, j$  em  $\{1, 2, \dots, k\}$ .

Determine  $\sum_{k=1}^{2025} \det(A_k)$ .

### RESOLUÇÃO 8ª QUESTÃO:

$$A_k = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 & \dots & n \\ 2 & 2 & 3 & \dots & n \\ 3 & 3 & 3 & \dots & n \\ \vdots & \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ n & n & n & \dots & n \end{pmatrix}$$

Fazendo  $L_k \leftarrow L_k - L_1, \forall k \in \{2, \dots, n\}$

Onde  $L_k$  é a linha  $k$

Obtemos:

$$\det(A_k) = \det \left( \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 & \dots & n-1 & n \\ 1 & 0 & 0 & \dots & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & \dots & 0 & 0 \\ \dots & \dots & \dots & \dots & \dots & \dots \\ 0 & 0 & 0 & \dots & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & \dots & 1 & 0 \end{pmatrix} \right)$$

Fazendo  $L_1 \leftarrow (k-1)L_k, \forall k \in 2, 3, \dots, n$

Temos:

$$\det(A_k) = \det \left( \begin{pmatrix} 0 & 0 & 0 & \dots & 0 & n \\ 1 & 0 & 0 & \dots & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & \dots & 0 & 0 \\ \dots & \dots & \dots & \dots & \dots & \dots \\ 0 & 0 & 0 & \dots & 1 & 0 \end{pmatrix} \right)$$

Aplicando Laplace na primeira linha temos:

$$\det(A_k) = (-1)^{n+1} n$$

$$\sum_{k=1}^{2025} A_k = 1 - 2 + 3 - 4 + \dots + 2023 - 2024 + 2025 = 1013$$

### 9ª QUESTÃO

Determine a quantidade de matrizes  $5 \times 5$  invertíveis e com entradas inteiras que satisfazem a propriedade  $A^{-1} = A^T$ .

#### RESOLUÇÃO 9ª QUESTÃO:

Tal matriz é chamada ortogonal, o que significa que as colunas (e linhas) precisam ser mutuamente perpendiculares.

Obviamente, os 5 vetores unitários possíveis  $(\pm 1, 0, 0, 0, 0)$ ,  $(0, \pm 1, 0, 0, 0)$ ,  $(0, 0, \pm 1, 0, 0)$ ,  $(0, 0, 0, \pm 1, 0)$  e  $(0, 0, 0, 0, \pm 1)$  são perpendiculares. Se duas linhas (ou colunas) tiverem um  $\pm 1$  na mesma posição, elas não são perpendiculares e a matriz não seria ortogonal.

Portanto, apenas matrizes com os 5 vetores unitários diferentes são ortogonais. Como cada vetor unitário pode ocorrer em qualquer posição de linha (ou coluna), há  $5! = 120$  diferentes dessas permutações das linhas e  $2^5 = 32$  de escolher o elemento diferente de zero em cada linha.

Pois para  $A$  ser não singular,  $A$  não pode conter linhas ou colunas com todos os zeros porque, nesse caso, o determinante seria zero. Obviamente, cada linha ou coluna precisa ter exatamente ou um 1, ou um -1, mas não pode ter mais de um.

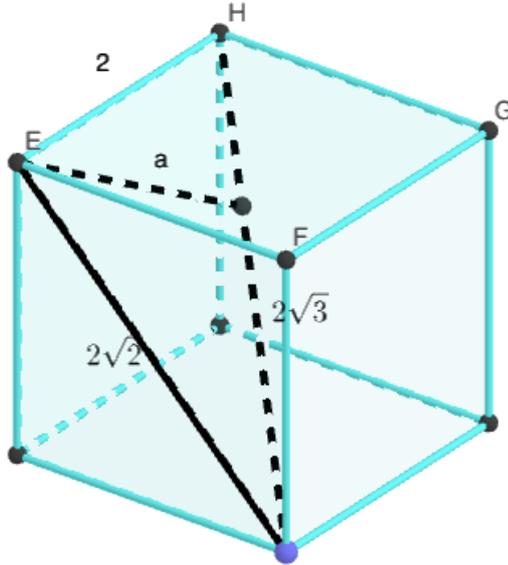
Então a resposta é  $120 \cdot 32 = 3840$ .

10ª QUESTÃO

Calcule a área da projeção ortogonal de um cubo de aresta 2 sobre um plano perpendicular a uma das diagonais do cubo.

RESOLUÇÃO 10ª QUESTÃO:

A projeção ortogonal será o hexágono regular de lado  $a$



Utilizando as relações métricas no triângulo retângulo com vértices em E, H e outro no diagonal do cubo da figura na base inferior, temos:

$$a \cdot 2\sqrt{3} = 2 \cdot 2\sqrt{2} \Leftrightarrow a = 2 \cdot \frac{\sqrt{2}}{\sqrt{3}}$$

A área da projeção será

$$6 \cdot 4 \cdot \frac{2}{3} \cdot \frac{1}{4} \cdot \sqrt{3} = 4\sqrt{3}$$

**Professores:**

Alexandre de Azevedo Silva | Carlos Davyson | Haroldo Costa Silva Filho  
Marcelo Xavier | Renato Madeira | Ricardo Secco | Sérgio João Buffon Júnior